

Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral
Coentral

3280-201 Castanheira de Pera

NIPC: 501218998 NISS:20004606100

Relatório e Contas de 2017

Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral

NIPC: 501218998
NISS: 20004606100

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2017

CONTAS	RUBRICAS	Notas	DATAS	
			31-12-2017	31-12-2016
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis		26.741,83	26.741,83
			26.741,83	26.741,83
	Ativo Corrente			
33	Inventários		459,30	334,27
24	Estado e outros entes públicos			
281	Diferimentos		184,72	177,69
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		44.183,42	44.484,36
	Total do ativo		44.827,44	44.996,32
			71.569,27	71.738,15
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	FUNDOS PATRIMONIAIS			
51	Fundos		25.548,58	25.548,58
56	Resultados Transitados		35.407,79	47.373,23
			60.956,37	72.921,81
818	Resultado líquido do período		697,96	(11.965,44)
	Total dos fundos patrimoniais		61.654,33	60.956,37
	PASSIVO			
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores		755,71	
24	Estado e outros entes públicos		85,18	554,04
231+238+268+2711+ ... +278+21	Outros passivos correntes		9.074,05	10.227,74
			9.914,94	10.781,78
	Total do passivo		9.914,94	10.781,78
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		71.569,27	71.738,15

O Contabilista Certificado

Alfonso

A Direção

João Lopes de Carvalho
Clara da Encarnação Alves Oliveira

Vicente Pinheiro

Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral

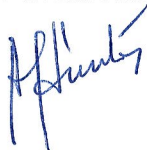
NIPC: 501218998
 NISS: 20004606100

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
			2017	2016
+71+72	Vendas e serviços prestados		8.436,50	10.775,50
+75	Subsídios à exploração		27.333,79	19.588,34
-61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(7.103,40)	(8.122,13)
-62	Fornecimentos e serviços externos		(4.176,25)	(9.151,03)
-63	Gastos com o pessoal		(24.567,39)	(24.520,89)
+78 (excep.785)+ ... +798	Outros rendimentos		2.000,86	64,22
-68 (excep. 685)- ... -6988	Outros gastos		(1.226,15)	(599,45)
	Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos (EBITDA)		697,96	(11.965,44)
-64+761	Gastos/ reversões de depreciação e de amortização			
	Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos) (EBIT)		697,96	(11.965,44)
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos			
811	Resultado antes de impostos (EBT)		697,96	(11.965,44)
818	Resultado líquido do período		697,96	(11.965,44)

O Contabilista Certificado



A Direção

Jose Lopes de Carvalho
Olívia da Encarnação Alves Oliveira
Ved. Manuel MS

Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral

Recebido em 31/12/17
Assinado

ANEXO

31 de Dezembro de 2017

O presente **Anexo**, relativo ao período económico que termina a 31 de Dezembro de 2017, procede à compilação das divulgações que o Centro Paroquial considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

1. Identificação da Empresa

Designação da entidade: **Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral**

Sede: **Coentral**

Endereço eletrónico: **cpssdocentral@sapo.pt**

Natureza da atividade: **88101 – Act.Apoio Social para Pessoas Idosas, Sem Alojamento**

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras do Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral foram preparadas de acordo com as Normas definidas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e que se encontram reguladas pelas Portarias 218/2015, de 23/07 e 220/2015, de 24/7 em articulação com o Aviso nº8259/2015, de 29/07 e de harmonia com o Decreto-Lei nº36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o regime da normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo, em que se enquadra o Centro Paroquial do Coentral e as alterações com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 02 de Junho.

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Paroquial, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. Regime do acréscimo

Este Centro Paroquial regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

2.5. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Michelle Edmanina
Assunto

2.6. Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

2.7. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.8. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada bem.

As taxas de depreciação utilizadas foram as taxas máximas do DR 25/2009, coincidentes com os períodos de vida útil estimada e que são os seguintes:

Descrição	Anos de vida útil
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-7
Equipamento administrativo	2-10

Os custos com reparação e manutenção que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

O Centro Paroquial na sua atividade, sem fins lucrativos e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de IRC, com exceção do que diz respeito aos rendimentos comerciais, os quais são tributados à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais do Centro Paroquial dos anos de 2013 a 2016 poderão ainda estar sujeitas a revisão.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em Bancos (CGD).

3.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

3.6. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O Centro Paroquial reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O Centro Paroquial baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Flavio Alves
Edmir
F.

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	578,78	9.310,60	8.541,03	1.348,35
Depósitos à ordem	23.905,58	28.459,69	29.530,20	22.835,07
Outros depósitos bancários	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Total caixa e depósitos bancários	44.484,36	37.770,29	38.071,23	44.183,42

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis:

Descrição	Conta 431 Terrenos e Rec.Naturais	Conta 433 Equipamento Basico	Conta 434 Equipamento Transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	TOTAL
Valor bruto no início do período	24.700,00	24.297,30	2.000,00	1.126,08	52.123,38
Deprec.acumul.no início do período	0,00	22.255,47	2.000,00	1.126,08	25.381,55
Saldo no início do período	24.700,00	2.041,83	0,00	0,00	26.741,83
Saldo no fim do período	24.700,00	2.041,83	0,00	0,00	26.741,83
Valor bruto no fim do período	24.700,00	24.297,30	2.000,00	1.126,08	52.123,38
Deprec. Acumul.no fim do período	0,00	22.255,47	2.000,00	1.126,08	25.381,55

6. Diferimentos

6.1. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Diferimentos"

Descrição	2017	2016	Variação	
			Valor	%
Gastos a Reconhecer (SD)	184,72	177,69	7,03	4,0
Seguros	184,72	177,69	7,03	4,0
Totais	184,72	177,69	7,03	100,0

7. Rédito

7.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

Descrição	2017	2016	Variação	
			Valor	%
Prestação de serviços	8.436,50	10.775,50	(2.339)	(21,7)
Totais	8.436,50	10.775,50	(2.339)	(21,7)

7.2. Subsídios do Governo e Outros Apoios:

Descrição	2017	2016
ISS - Centro Distrital de Leiria (Acordo utentes)	26.459,69	18.434,24
Donativos	874,10	1.154,10
Totais	27.333,79	19.588,34

Assinaturas:
Assinatura 1
Assinatura 2

8. Impostos e Contribuições**8.1. Decomposição dos saldos com o Estado, conforme quadro seguinte:**

Descrição	2017	2016
	Saldos credores	Saldos credores
Retenções de IRS - Trabalho dependente	85,18	85,18
Contribuições para a Segurança Social	0,00	468,86
Totais	85,18	554,04

9. Fornecimentos e serviços externos**9.1. Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos, conforme quadro anexo:**

Descrição	2017	2016	Variação	
			Valor	%
Trabalhos especializados	38,33	0,00	38	0,0
Honorários	1.260,00	1.260,00	0	0,0
Conservação e reparação	718,81	5.391,08	(4.672)	(86,7)
Artigos para oferta	0,00	190,00	(190)	0,0
Outros materiais	36,90	287,17	(250)	(87,2)
Eletricidade	630,08	784,99	(155)	(19,7)
Combustíveis	191,54	356,70	(165)	(46,3)
Água	89,87	103,01	(13)	(12,8)
Outros fluídos	920,50	621,60	299	48,1
Seguros	200,49	21,94	179	813,8
Limpeza, higiene e conforto	75,43	103,42	(28)	(27,1)
Outros serviços	14,30	31,12	(17)	0,0
Totais	4.176,25	9.151,03	(4.975)	(54,4)

10. Gastos com o pessoal**10.1. Gastos com o pessoal:**

Descrição	2017	2016	Variação	
			Valor	%
Remunerações do pessoal	19.712,00	19.712,00	0	0,0
Encargos sobre as remunerações	4.395,74	4.349,31	46	1,1
Seguros de acidentes no trabalho	243,05	242,97	0	0,0
Outros gastos com o pessoal	216,60	216,61	(0)	(0,0)
Totais	24.567,39	24.520,89	46	1,1

11. Outros gastos e outros rendimentos

11.1. Decomposição da rubrica "Outros gastos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2017	2016	Variação	
			Valor	%
Impostos	20,16	20,00	0	0,0
Outros	1.205,99	579,45	627	108,1
Totais	1.226,15	599,45	627	104,5

11.2. Decomposição da rubrica "Outros rendimentos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2017	2016	Variação	
			Valor	%
Outros	2.000,86	64,22	1.937	3.015,6
Totais	2.000,86	64,22	1.937	3.015,6

12. Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1. Informação por atividade económica:

Descrição	CAE 88101	Total
Prestações de serviços	8.436,50	8.436,50
Fornecimentos e serviços externos	4.176,25	4.176,25

12.2. Informação por mercado geográfico:

Descrição	Mercados geográficos	Total
	Interno	
Prestações de serviços	8.436,50	8.436,50
Fornecimentos e serviços externos	4.176,25	4.176,25

12.3. Resultado Líquido do Período

O resultado líquido do período é de 697,96€.

12.4. Outras divulgações exigidas por diploma legal

A Direção informa que este Centro Paroquial não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação deste Centro Paroquial perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Acontecimentos após a data do balanço

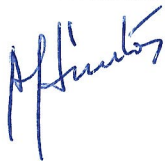
13.1. Autorização para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Direção em 30/03/2018.-

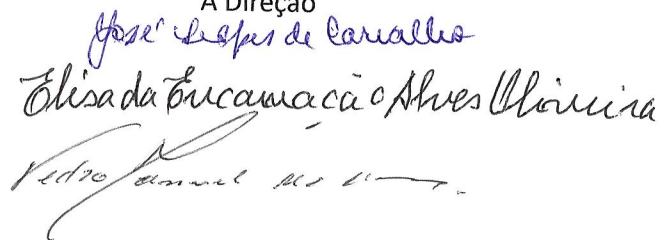
13.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:

Não ocorreram quaisquer acontecimentos após a data do balanço que alterem o conteúdo ou os valores destas Demonstrações Financeiras.

O Contabilista Certificado



A Direção



ATA

Aos vinte e três dias do mês de Março, pelas dezassete horas, do ano de dois mil e dezoito, reuniu, na sua sede, o Conselho Geral do Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral, com a seguinte ordem de trabalhos-----

-- Análise e parecer das contas anuais do exercício do ano de dois mil e dezassete, do Centro de Dia (para idosos).-----

Abriu a sessão, o Sr. Presidente Reverendo Padre José Lopes de Carvalho, iniciando a sessão com apresentação para serem examinados os referidos documentos.-----

Tendo sido analisados por todos os membros presentes, concluindo-se estarem bem elaborados e verificou-se também, o parecer favorável do Conselho Fiscal. De seguida foi deliberado submete-los a votação, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.-----

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida aos presentes, por eles vai ser assinada.-----

Os membros presentes

Jose Lopes de Carvalho

Jose Lopes Antunes

Maria Irene Luísa Ferreira

ATA

Pelas vinte e uma horas do dia doze do mês de Março do ano de dois mil e dezoito, reuniu na sua sede, o Conselho Fiscal do Centro Paroquial de Solidariedade Social do Coentral, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---Análise e parecer das contas anuais do exercício do ano de dois mil e dezassete, do Centro de Dia (para idosos).-----

Aberta a sessão, pelo presidente Afonso Manuel Barata. -----

Em primeiro lugar agradeceu a presença dos restantes membros. Tendo-se passado em seguida à apreciação dos documentos apresentados pela direção. -----

Verificados os documentos das contas anuais, conclui-se estarem bem elaborados, apreciando também a boa gestão das suas receitas.-----

Passando em seguida à sua votação, os quais foram aprovados por unanimidade, pelo que foi deliberado remetê-los ao Conselho Geral para sua apreciação. -----

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida aos presentes, por eles vai ser assinada. -----

O Conselho Fiscal

Afonso Manuel Barata
Isabel Maria Alves Simões Graça
Maria Manuela Barata Barata